

Os MOOCs como Oportunidade de Internacionalização da Educação Superior em Casa: o Estado do Conhecimento

Karen Graziela Weber Machadoⁱ

Pricila Kohls-Santosⁱⁱ

Resumo

O presente artigo, constituído como um recorte da dissertação de mestrado, visou analisar a produção científica sobre os Cursos *On-line* Massivos Abertos (MOOCs) e o processo de internacionalização da Educação Superior em pesquisas produzidas no Brasil, no período de 2008 a 2020. A metodologia utilizada se refere aos princípios de estado de conhecimento e tem como fonte principal a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). Com a realização desta pesquisa, foi possível perceber a escassez de trabalhos científicos que tratassem sobre os MOOCs e a internacionalização da Educação Superior em um único estudo. Portanto, isso sinaliza a necessidade de elaborar outras investigações acerca dessas temáticas, visando a um maior aprofundamento na área, a obtenção e a disseminação de novas compreensões e/ou novos conhecimentos.

Palavras-chave: cursos *on-line* massivos abertos; internacionalização da educação superior; estado do conhecimento; Brasil.

MOOCs as an Opportunity for the Internationalization of Higher Education at Home: the State of Knowledge

Abstract

This article, constituted as an excerpt from the master's thesis, aimed to analyze the scientific production on Massive Open Online Courses (MOOCs) and the process of internationalization of Higher Education in research produced in Brazil, from 2008 to 2020. The methodology used refers to the principles of the state of knowledge and its main source the Brazilian Digital Library of Theses and Dissertations (BDTD). By carrying out this research, it was possible to notice the scarcity of scientific works that dealt with MOOCs and the internationalization of Higher Education in a single study. Therefore, this signals the need to carry out other investigations on these themes, aiming to deepen the area, obtaining and disseminating new understandings and/or new knowledge.

Keywords: massive open online courses; internationalization of higher education; state of knowledge; Brazil.

ⁱ Doutora em Educação pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC-RS). Professora Substituta no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) – Campus Caxias do Sul. Pesquisadora do Grupo de Pesquisa Interdisciplinar em Tecnologias Digitais, Internacionalização e Permanência Estudantil (GeTIPE). E-mail: karen.machado@edu.pucrs.br – ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0002-5115-8989>.

ⁱⁱ Doutora em Educação pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC-RS). Docente e pesquisadora permanente do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Católica de Brasília (UCB). Líder do Grupo de Pesquisa Interdisciplinar em Tecnologias Digitais, Internacionalização e Permanência Estudantil (GeTIPE). Integrante do Comitê Coordenador da RedGUIA. Pesquisadora da Cátedra Unesco Educação, Juventude e Sociedade. E-mail: pricila.kohls@gmail.com – ORCID iD: <http://orcid.org/0000-0002-3349-4057>.

Los MOOCs como Oportunidad para la Internacionalización de la Educación Superior en el Hogar: el Estado del Conocimiento

Resumen

Este artículo, constituido como um extracto de la tesis de maestría, tuvo como objetivo analizar la producción científica sobre Cursos Masivos Abiertos en Línea (MOOCs) y el proceso de internacionalización de la Educación Superior en investigaciones producidas en Brasil, de 2008 a 2020. La metodología utilizada se refiere a los principios del estado del conocimiento y su fuente principal es la Biblioteca Digital Brasileña de Tesis y Disertaciones (BDTD). Al realizar esta investigación, fue posible constatar la escasez de trabajos científicos que abordaran los MOOCs y la internacionalización de la Educación Superior en un solo estudio. Por lo tanto, esto señala la necesidad de realizar otras investigaciones sobre estos temas, con el objetivo de profundizar el área, obteniendo y difundiendo nuevas comprensiones y/o nuevos conocimientos.

Palabras clave: *cursos masivos abiertos en línea; internacionalización de la educación superior; estado del conocimiento; Brasil.*

1 INTRODUÇÃO

O mundo em que vivemos tem se transformado de maneira acelerada, e tais transformações têm sido impulsionadas pela ampla difusão das tecnologias da informação e da comunicação (TIC) na atualidade, surgindo novas demandas a serem atendidas pela sociedade. Aliado a isso, em tempos de globalização, pode-se afirmar que são vários os desafios a serem superados pelas universidades, os quais podem corresponder: à internacionalização, ao financiamento, à utilização das novas tecnologias, ao acesso de estudantes e à qualidade na pesquisa. Desse modo, surge a necessidade de as instituições de Educação Superior repensarem seu papel, buscando inovar e contextualizar o processo educativo com o intuito de propiciar formas de aprendizagens mais efetivas aos universitários, a fim de contemplar as novas exigências.

Nesse sentido, Morosini (2001) aponta que, para inovar por meio do uso de novas tecnologias é preciso: reconhecer as mudanças fundamentais no gerenciamento pelo suporte tecnológico; fomentar a modificação no papel dos estudantes, dos professores e do significado da multimídia; consolidar a educação a distância e a universidade virtual; considerar a potencialidade de as novas tecnologias levarem à sociedade pedagógica, em contraposição à sociedade da disciplina e do controle. Por sua vez, para inovar mediante a internacionalização, torna-se necessário: desenvolver a Instituição de Educação Superior (IES) entre a diversidade

cultural e a globalização; respeitar o princípio da integração e suas especificidades; fomentar o intercâmbio, a cooperação e a competição salutar entre e dentro das IES; conhecer, comparar, aprender e ensinar com os sistemas internacionais de Educação Superior.

Colaborando com as questões discutidas – tecnologias digitais e internacionalização – a Unesco (2017) menciona que os MOOCs podem desencadear alguns benefícios, tais como o aumento da participação no Ensino Superior; envolver a Educação Superior na construção de uma visão global para o desenvolvimento de países; tornar mais fácil para as pessoas – em qualquer lugar do mundo – o acesso à educação de qualidade, aprender de forma flexível, comparar materiais e sistemas educacionais, adquirir conhecimento de alta qualidade. Além da aprendizagem em si, os MOOCs podem proporcionar a conectividade entre pessoas que compartilham os mesmos interesses ou perfis profissionais. Dessa forma, os cidadãos em geral podem fazer parte de novos grupos e gerar novas ideias, tendo a possibilidade de iniciar projetos inovadores ou outros compromissos interpessoais, mediante uma ampla variedade de propósitos.

Essa modalidade de educação, a qual se expande de maneira massiva – atendendo a um número ilimitado de estudantes de diversas regiões do mundo –, ofertando oportunidades de aprendizagens, de interação entre pessoas de diferentes culturas e origens, estimulando o desenvolvimento de competências interculturais, pode ser uma alternativa para o desenvolvimento do processo de internacionalização das instituições de Educação Superior.

De acordo com a Capes (2017), a internacionalização das universidades brasileiras é um processo necessário para tornar a educação superior responsiva aos requerimentos e desafios da sociedade globalizada. A internacionalização das IES tem o potencial de transformar as vidas de estudantes e possui um papel cada vez maior para a ciência por intermédio da intensa troca de conhecimento acadêmico, possibilitando assim a construção de capacidades sociais e econômicas.

Em suma, entende-se que a internacionalização pode contribuir para promover a cooperação internacional para a melhoria da capacitação dos profissionais das universidades e do desenvolvimento das aprendizagens dos acadêmicos, a participação no desenvolvimento econômico e social dos diversos países, a realização de projetos de pesquisa de maneira compartilhada, a melhoria da qualidade e, conseqüentemente, da imagem das IES.

Levando em consideração a atual situação econômica brasileira, as universidades podem procurar se conectar globalmente por meio da internacionalização em casa, e o fato de não precisar realizar mobilidade proporciona uma redução nos custos e pode oportunizar a todos os envolvidos no processo educativo a participação em atividades que auxiliem no desenvolvimento de uma melhor compreensão do mundo e das competências interculturais em seu próprio campus. Assim, as IES brasileiras poderão enfrentar os desafios propostos pela sociedade do conhecimento e alcançar uma posição significativa no cenário internacional.

Considerando as questões abordadas anteriormente, os MOOCs podem proporcionar a interconectividade aos envolvidos nas IES, o estabelecimento de redes e parcerias com outras universidades. Ademais, tais cursos podem ser um meio para oportunizar a internacionalização da Educação Superior em casa. Em virtude da relevância dessas temáticas, compreende-se que elas devem ser discutidas na atualidade.

Sendo assim, com o intuito de verificar as informações oriundas de pesquisas sobre a temática da internacionalização da Educação Superior e os MOOCs, foi realizada uma pesquisa do tipo estado do conhecimento, a partir do levantamento de teses e dissertações publicadas no Brasil. Tal levantamento foi realizado na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD), tendo por objetivo analisar a produção científica no Brasil sobre os MOOCs e o processo de internacionalização da Educação Superior.

Para a realização do presente estudo, utilizaram-se como procedimento metodológico os princípios do estado do conhecimento. Estes, por sua vez, relacionam-se ao processo de identificação, registro e categorização, levando à reflexão e síntese a respeito da produção científica de uma área específica, em determinado espaço de tempo, por meio de teses, dissertações, periódicos e livros referentes a uma temática (Morosini; Kohls-Santos; Bittencourt, 2021).

Com o intuito de realizar a análise da produção científica a partir da definição do tema, com clarificação da pergunta de partida, foram escolhidos alguns descritores (palavras-chave) articulados a essa temática, a fim de buscar e selecionar os materiais necessários para a elaboração do trabalho. Para tanto, o banco de dados selecionado como fonte de pesquisa referiu-se à BDTD do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT).

A coleta de dados levou em consideração o escopo da presente pesquisa, e em um primeiro momento utilizou-se a palavra-chave “MOOC”. O recurso da busca foi a simples, ordenada por relevância, objetivando encontrar as pesquisas mais relevantes em tal campo temático. Dessa forma, foram encontrados 66 trabalhos, sendo selecionados 8 no referido banco de dados. No segundo momento, empregou-se a palavra-chave “Cursos Online Massivos Abertos”, e foram usados os mesmos recursos mencionados no momento anterior, visando encontrar outros trabalhos relevantes acerca dessa temática. Assim, foram encontrados 14 trabalhos, sendo selecionado apenas um no banco de dados citado anteriormente.

No terceiro momento, para a realização da busca foi utilizada a palavra-chave “internacionalização da Educação Superior”, adotando-se os mesmos recursos usados nos momentos referidos anteriormente. Nesse sentido, foram encontrados 170 trabalhos, dos quais foram selecionados 12 no mesmo banco de dados do qual se valeu nas outras etapas.

Logo, com a realização das buscas foram selecionados ao todo 21 trabalhos científicos, sendo 20 dissertações e apenas uma tese, pelo fato de abordarem assuntos considerados importantes sobre a temática pesquisada para a elaboração do estudo, visando a compor o *corpus* de análise. Referente ao critério de exclusão estabelecido, foram eliminadas as produções científicas que não estavam relacionadas diretamente com o objeto de estudo desta pesquisa.

Logo após a seleção do *corpus* de análise, realizou-se a leitura dos trabalhos para a identificação e organização das bibliografias, bem como anotadas, sistematizadas e categorizadas, conforme destacadas por Morosini e Nascimento (2017). A leitura possibilitou a elaboração da primeira etapa de organização dos dados, a qual corresponde à bibliografia anotada. Nesse momento, os trabalhos científicos selecionados foram organizados em uma tabela por meio de referência bibliográfica completa e seu respectivo resumo.

Em seguida, foi realizada a segunda etapa da organização dos dados, sendo preciso efetuar outra leitura de tais produções científicas para que fosse possível organizá-las em outra tabela, referente à bibliografia sistematizada. Para tanto, foram apresentadas as dissertações e tese selecionadas, constando ano de defesa, instituição e programa de pós-graduação, autor, título, nível da pós-graduação, objetivo, metodologia e resultados. Por vezes, houve

necessidade de buscar elementos contidos não somente nos resumos, mas também no corpo de algumas produções, visando o preenchimento das questões apontadas na tabela.

Para finalizar a etapa da organização, foi elaborada a tabela acerca da bibliografia categorizada, sendo preciso realizar um reagrupamento da bibliografia sistematizada segundo critérios/temas apresentados.

2 DISCUSSÃO E RESULTADOS

O *corpus* de análise constituiu-se de 20 dissertações de mestrado e 1 tese de doutorado. Os trabalhos foram realizados entre os anos de 2008 e 2020. A maioria das dissertações (dez) selecionadas foi desenvolvida em programa de Pós-Graduação da região Sudeste. Foram produzidas seis dissertações e tese na região Nordeste, e quatro dissertações na região Sul, conforme apresentado no Gráfico 1.

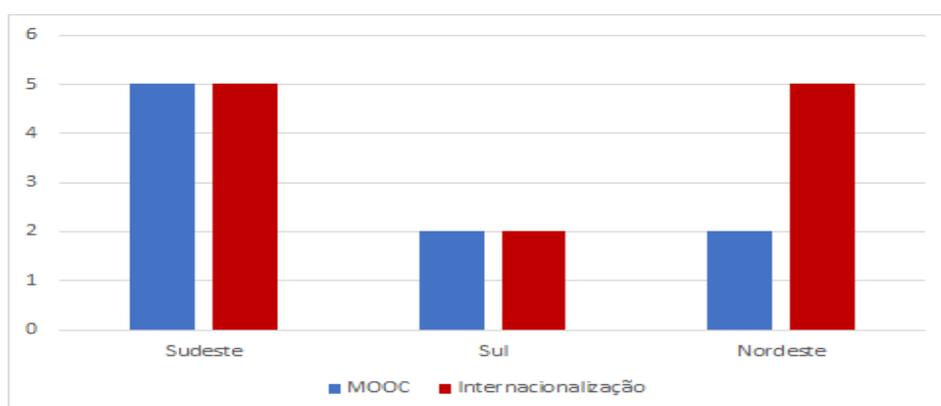


Gráfico 1 – Distribuição das produções científicas por região
Fonte: As autoras, com base no *corpus* de análise.

Utilizou-se como critério o objetivo da investigação e, assim, as produções selecionadas foram reunidas em quatro categorias: Relacionando os MOOCs (quatro trabalhos); EaD (quatro trabalhos); Processo de Internacionalização da Educação Superior (sete trabalhos); Qualidade na Educação (seis trabalhos). A partir dessas categorias, foi possível interpretar os dados, registrando-os por meio de tópicos para facilitar e organizar a análise deles.

2.1 Relacionando os MOOCs

Marques (2015) aduz que o tema proposto (MOOC) está em evidência, especialmente no que diz respeito à educação aberta na atualidade. Além disso, o surgimento de iniciativas de educação aberta e acessível pode indicar uma tendência e a maneira como se articulam e organizam essas experiências, suas arquiteturas, havendo a possibilidade de se constituir em inovadores recursos para impulsionar aproximações mais coerentes em iniciativas pedagógicas que se valem de tecnologias.

A pesquisadora considera o tema MOOC inovador no contexto da academia, pelo fato de se tratar de uma modalidade muito recente no Brasil. A investigação segue a perspectiva de contribuir para o meio acadêmico, analisando a temática sob a perspectiva de suas arquiteturas pedagógicas. Assim, a pesquisa buscou investigar: como são planejadas as arquiteturas pedagógicas dos MOOCs, por meio de três experiências brasileiras e uma luso-brasileira.

Para tanto, realizou-se uma pesquisa de caráter qualitativo, alicerçada no estudo de multicasos na ótica de quatro experiências, sendo três brasileiras e uma luso-brasileira. O estudo foi desenvolvido por meio da triangulação metodológica, envolvendo entrevistas em profundidade com os autores dos MOOCs, protocolo de análise desses cursos e análise de documentos dos cursos. Marques (2015) destaca o conectivismo como início das propostas de MOOC, articulando tal compreensão à educação aberta. Como resultado, suscita a criação de novas categorias de classificação pedagógica para MOOC, revela o potencial e os desafios da construção de uma arquitetura pedagógica para esse modelo de curso, à luz da tríade: teoria, metodologia e tecnologia, contribuindo para a Educação Superior.

Mattos (2015), por meio de uma pesquisa de revisão de literatura, propõe apresentar, criticamente, os conceitos produzidos de modo a subsidiar as investigações a respeito dos MOOCs. Com sua análise, percebeu que o estudo sobre os MOOCs é ainda um desafio, principalmente por sua criação recente. A pesquisa sinalizou para a integração dos MOOCs com os Recursos Educacionais Abertos (REA) e a concepção de educação aberta, problematizando a abertura, o acesso e a maneira como nos apropriamos dos conceitos dispersos na internet.

Manole (2014) apresenta como objetivos de seu estudo a análise de alguns dos ambientes em que os conflitos estão presentes, o aprofundamento nos projetos de leis, como a reforma da Lei de Direitos Autorais vigente, que procuram se adaptar à nova realidade, no Brasil e no mundo, e questionar e identificar os elementos curriculares e estratégias pedagógicas utilizadas nas concepções educacionais de ambientes virtuais massivos.

Para tanto, realizou uma pesquisa exploratória por meio de uma revisão bibliográfica e de análise documental. Os resultados apontam que os objetos de aprendizagem (OA) que formam o escopo de um curso hospedado em um dado ambiente virtual massivo, em uma instituição pública ou privada, precisam ser padronizados e conter explicitamente, em forma de metadados, os tipos de licenças embutidas, se são oriundos de conteúdos protegidos ou constituem-se de recursos educacionais abertos licenciados sob *creative commons*. A possibilidade de utilizar OA com a aposição completa das licenças nos metadados depende do conhecimento dos professores, para a autoria e para o reuso de OA de outros autores, para a aplicabilidade dos preceitos estabelecidos.

O estudo desenvolvido por Pessoa (2018) teve por objetivo avaliar a consistência, a qualidade e os efeitos de uma intervenção de EaD, estruturada por recursos educacionais abertos, para a qualificação do conhecimento acerca da medicação segura em profissionais e estudantes do campo da saúde. O trabalho apresentou delineamento quase experimental não controlado com o desenvolvimento e avaliação de um MOOC desenvolvido em plataforma Moodle, com carga horária de 30 horas. Foram aplicados dois questionários de avaliação, sendo um de satisfação contendo seis questionamentos e testes de conhecimento (pré e pós), envolvendo sete questões de múltipla escolha. Em suma, a estratégia utilizada em tal MOOC, com o emprego de recursos educacionais abertos, revelou-se efetiva para o ensino de segurança do paciente no processo de medicação nos níveis de satisfação e aprendizagem.

Nessa pesquisa, percebeu-se a relação entre os MOOCs, os REAs e a educação aberta. Por essa perspectiva, pode-se afirmar que na atualidade as possibilidades de educação aberta se concretizam por meio da rede, de maneira conectada e gratuita, e os MOOCs e os REAs têm se constituído como espaços e recursos dessa modalidade de educação. Nesse cenário, observa-se a importância de discutir a relação entre as tecnologias digitais e a educação, pois podem-se compreender as influências delas em diversos aspectos: político, social e cultural.

2.2 EaD

Borges (2016) menciona que o fenômeno MOOC pode se referir a uma evolução da EaD, relacionado ao movimento dos recursos educacionais abertos e da expansão do conhecimento, com a possibilidade de ofertar uma aprendizagem motivadora, atrativa e interativa. Dessa forma, o objetivo principal do estudo corresponde a avaliar o nível de conhecimento dos estudantes universitários do campo da saúde sobre visita domiciliar, na Estratégia Saúde da Família, utilizando um Curso Aberto Massivo *On-line*, como proposta de intervenção, mediante o uso de uma interface multimídia.

A pesquisa é caracterizada como quantitativa, quase experimental, sem grupo de controle, do tipo pré e pós-teste desenvolvida com 135 graduandos do 1.º e do 3.º período dos cursos de Enfermagem, Fisioterapia e Medicina. Foi realizada uma revisão integrativa a respeito do ensino de visita domiciliar para elaboração do questionário pré e pós-teste com a finalidade de verificar o conhecimento dos estudantes acerca da temática. Em síntese, a utilização da ferramenta MOOC mostrou-se eficaz, permitindo uma aprendizagem expressiva para o ensino da visita domiciliar, podendo ser considerada um potencial recurso pedagógico de ensino e aprendizagem.

Neves (2015) menciona que a EaD é muito impulsionada pelos avanços tecnológicos. Esse pesquisador buscou desenvolver, em perspectiva inovadora, o Campo (Curso Aberto Massivo Pernambucano *On-line*), um aplicativo educacional do tipo MOOC, com o intuito de possibilitar uma maior flexibilidade ao cursista com relação aos locais onde possa acessar os recursos tecnológicos e digitais para aperfeiçoar a aprendizagem em gêneros textuais.

A pesquisa constituiu-se de uma investigação bibliográfica, de caráter exploratório, visando analisar e verificar o suporte teórico sobre o melhor aproveitamento didático de tecnologias de *e-learning* e *m-learning* com a utilização de inovações tecnológicas, no âmbito dos OAs. Os resultados da pesquisa embasaram a definição dos recursos disponibilizados no produto final, o Campo, uma nova ferramenta digital para o processo de ensino e de aprendizagem, ou seja, um recurso com amplas possibilidades de contribuir de maneira singular para a formação escolar, acadêmica ou qualificação profissional. Tal aplicativo possui propostas de interação e de aprendizagem colaborativa em rede.

O estudo de Jesus (2015) propõe uma análise a respeito do contexto contemporâneo de internacionalização da Educação Superior por meio de um Programa de Cooperação Internacional, na área de Educação, entre Brasil e Moçambique. É importante mencionar que o objeto de pesquisa se refere ao processo de implementação dos cursos do Programa de Apoio à Expansão da Educação Superior a Distância da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes)/Universidade Aberta do Brasil (UAB) na República de Moçambique.

A pesquisa foi desenvolvida por intermédio de análise documental e realização de entrevistas semiestruturadas. A partir dos apontamentos, o estudo tende a se orientar para as dificuldades de pensar de maneira efetiva em uma proposta de colaboração que, como orienta Santos, B. (2017), leve à construção de um conhecimento pluriuniversitário.

Bizarria (2014) buscou analisar as formulações estratégicas para enfrentamento da evasão escolar em cursos, do Programa Nacional de Formação em Administração Pública, ofertados a distância em uma instituição de Educação Superior do Ceará, e as interdependências dessas estratégias com os processos de institucionalização da educação a distância e de adaptação estratégica organizacional. A pesquisa de campo foi realizada por meio do estudo de caso, com suporte em dados obtidos por meio de entrevistas semiestruturadas e análise documental. A interpretação dos dados se deu com foco no contexto, no processo e no conteúdo das formulações estratégicas de eventos críticos de mudança organizacional no percurso de quatro anos, de 2010 a 2013.

Foi possível identificar a habitualização, fase inicial da institucionalização, por meio da estrutura, procedimentos e políticas. A síntese dos períodos exprime a percepção de que o levantamento histórico dos eventos críticos de mudança indica que o enfrentamento da evasão se alinha à perspectiva de aumento da credibilidade da EaD e quando a universidade destaca que a EaD representa o principal meio para a internacionalização. Em resumo, o trabalho pode trazer elementos de apoio a processos decisórios relativos a EaD, considerando a perspectiva organizacional, e a adaptação estratégica com a perspectiva institucional com foco na EaD pode apresentar novos elementos que favoreçam a resolução da problemática da evasão escolar e ainda promover a inovação do trabalho, o processo de internacionalização e a formação de qualidade aos indivíduos.

2.3 Processo de internacionalização de IES

Batista (2009) ressalta que o mundo está adquirindo novos contornos a partir da crescente globalização, do avanço dos meios de comunicação, da mobilidade dos meios de produção e da redução das barreiras nacionais em diversas áreas. A economia globalizada ganhou notoriedade no século XX e impacta diretamente o sistema acadêmico internacional, o que pressiona as universidades a se adaptarem a tais circunstâncias.

Assim, a autora analisou as ações de internacionalização promovidas pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU) considerando as estratégias organizacionais e programáticas adotadas pela instituição. Desse modo, realizou uma pesquisa do tipo qualitativa, de natureza exploratória, utilizando como estratégia o estudo de caso, por meio de entrevistas.

A análise dos resultados apresentados revelou que o processo de internacionalização dessa IES iniciou-se por ações isoladas em unidades da faculdade de engenharia no início da década de 1980 e que, apesar de o processo de internacionalização na UFU ser recente, inúmeras ações foram realizadas, principalmente nos últimos anos, com a criação da Assessoria de Relações Internacionais e Interinstitucionais (ASDRI), o que desencadeou um aumento expressivo no número de acordos internacionais assinados e, por consequência, o aumento da mobilidade acadêmica, especialmente de estudantes da graduação.

Além disso, a análise sugere pontos relevantes a respeito das fragilidades e consequente ameaça para um processo sustentável, de acordo com o círculo para a internacionalização proposto por Knight (1994). Na análise do modelo, foram percebidos pontos fortes (consciência e comprometimento); pontos em fase de desenvolvimento (análise do contexto, planejamento e operacionalização); e pontos frágeis (implementação, revisão, reforço e efeito da integração).

O estudo de Souza (2008) propõe compreender como ocorre o processo de internacionalização em IES. Para tanto, realizou uma pesquisa exploratória e qualitativa, por meio de estudo de caso múltiplo, em quatro IES brasileiras, e suas diversas formas de internacionalização, a saber: a celebração de convênios internacionais da Universidade de São Paulo (USP); a aquisição de participação acionária no New College of California (NCC) pelo Centro Universitário Campo Grande (Unaes); a aquisição de participação acionária na Universidade Anhembi Morumbi (UAM) pela rede internacional de universidade Laureate; a

formação de *joint venture* entre a Kroton Educacional e o Grupo Apollo para a criação da Faculdade Pitágoras e, também, de seus convênios internacionais com outras universidades.

Foram empregadas as técnicas de investigação de análise documental, entrevistas focadas e observação direta. A estratégia analítica adotada baseou-se em proposições teóricas para organizar as evidências coletadas. Os resultados apresentados apontam os aspectos principais que caracterizam como ocorreu o processo de internacionalização das IES analisadas, entre eles destacam-se: a detenção de uma visão estratégica que contemple os conceitos dos organismos multilaterais; a formação de competências organizacionais alinhadas com a natureza das IES (pública e privada) e as formas de mobilidade (instituições, programas e acadêmicos) praticadas ou planejadas; o aproveitamento de vantagens específicas oferecidas pelo Brasil e por outros países para a instalação de atividades internacionais das IES; e a implementação de um conjunto de práticas de gestão da educação transnacional e acadêmica.

Por sua vez, Delmaestro (2013) buscou identificar quais os desafios diante da internacionalização na educação profissional técnica brasileira. Foram utilizados como instrumentos de pesquisa um estudo de caso no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (Ifes), mais especificamente o Memorando de Entendimento de Programa Educacional Conjunto entre o Instituto Federal, a empresa Sempcorp Marine Ltd e a instituição educacional Ngee Ann Polytechnic, a entrevista semiestruturada e a análise documental.

A pesquisa identificou os seguintes desafios: romper com o modelo de internacionalização da educação profissional no nível técnico com foco direto no mercado, buscando pensar e estruturar um processo com o mesmo pensamento da Educação Superior; institucionalizar, nas diretrizes e normativas do Ifes, ações que objetivem internacionalizar a educação profissional no nível técnico, com regras, metas e objetivos claros; criar e estruturar de maneira sólida uma Assessoria de Relações Internacionais com uma equipe de apoio contínua; e ofertar um ensino de línguas estrangeiras fugindo do modelo *pro forma* ofertado.

Santos, R. (2017), em sua pesquisa, afirma que o ápice da internacionalização universitária ocorreu depois da década de 70 (século XX), em razão das diversas transformações sociais da vida dos indivíduos, provocadas, primordialmente, por avanços tecnológicos. A autora realizou um estudo de caso sobre o processo de internacionalização da Universidade

Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), objetivando compreender o papel da internacionalização em uma instituição educativa circunscrita pelo processo de interiorização da educação superior, buscando identificar os avanços e as limitações da institucionalização da dimensão internacional e analisar os reflexos de tal fenômeno para a comunidade acadêmica. O estudo de caso utilizou a observação participante, diário de campo, análise documental e entrevistas com membros da comunidade acadêmica (docentes, discentes, gestores e técnico-administrativos).

A análise dos dados revelou que as fragilidades da dimensão internacional na instituição perpassam pela ausência de conscientização, planejamento e envolvimento da comunidade acadêmica. A pesquisa possibilitou abordar a gestão da internacionalização da UFRB, demonstrando que esse processo deve ser estruturado sistematicamente e refletido ao longo do tempo, e o processo de internacionalização deve ser construído coletivamente, com objetivos definidos, considerando o diálogo com a dimensão local e com os valores e missão institucionais.

Souza (2019) menciona que a internacionalização da educação superior é consequência do processo de expansão e da ampliação dos processos de intercâmbio acadêmico, científico e tecnológico, e dos acordos de cooperação bilateral e multilateral entre inúmeros países. A autora afirma que, no Brasil, esse fenômeno tem provocado modificações no contexto da educação superior, o que está atrelado à qualidade do ensino e da questão da permanência dos estudantes nas instituições educativas. O estudo visou analisar a percepção dos estudantes internacionais com relação às ações de acolhimento e adaptação à vida acadêmica na Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab).

Para tanto, foram realizadas análise bibliográfica e documental e pesquisa de campo por meio de questionário aos estudantes internacionais ingressantes do Processo Seletivo de Estudantes Estrangeiros a partir do ano de 2013 até o primeiro semestre do ano de 2018. Posteriormente, efetuaram-se entrevistas com os estudantes selecionados no processo seletivo para tutor do Programa de Acolhimento e Integração de Estudantes Estrangeiros (PAIE).

Os resultados obtidos na pesquisa demonstraram que os estudantes internacionais compreendem que as ações de acolhimento e integração, desenvolvidas pela Unilab, são importantes e necessárias para uma adaptação adequada e tranquila na unidade educativa. Por

fim, considera-se que a Instituição deve investir em ações que favoreçam um melhor acolhimento, visando à promoção do bem-estar físico e psicossocial dos estudantes.

Durán-Jiménez (2019) elaborou um estudo de caráter qualitativo, com inspiração metodológica empírica na pesquisa-ação, na etnografia virtual e na bricolagem. Tendo por objetivo compreender como os processos socioculturais tecidos por intermédio de uma perspectiva em rede de Internacionalização em Casa, sustentada pelas TIC, desenvolvem práticas de interculturalidade crítica entre estudantes e docentes da Educação Superior. Os participantes foram três professores, cada um com um grupo de estudantes, da Universidade Federal da Bahia, Brasil, da Universidade Católica de Temuco, Chile, e da Universidade Veracruzana, México.

A investigação desenvolveu-se em quatro etapas, por meio de ambientes virtuais; nas duas primeiras participaram apenas os docentes em quatro encontros por webconferência e nas duas últimas etapas, os estudantes em três encontros por webconferência. A primeira etapa consistiu na apresentação dos docentes; a segunda provocou a construção dialógico-coletiva de conhecimentos polilógicos transdisciplinares locais entre eles; a terceira estimulou a produção e a socialização de vídeos, inspirados no modelo de Sala de Aula Invertida, que apresentaram uma problemática local aos outros docentes e estudantes, no global, com a intencionalidade de conhecer, discutir e refletir coletivamente; e na quarta etapa foram registradas as percepções, reflexões e considerações finais das participações na experiência.

Os procedimentos transversais para a produção dos dados foram a observação participante e a escuta sensível, além de entrevistas semiestruturadas. Em resumo, o resultado da pesquisa observou que a Internacionalização em casa, Interculturalidade crítica e TIC (IIT) é uma possibilidade para a consolidação de redes entre indivíduos, capazes de contribuir para descolonizar o poder, o ser e o saber, possibilitando a formação de cidadanias responsáveis, para integrar, fortalecer, reconhecer os sujeitos como latino-americanos.

O estudo de Tyler (2016) visa refletir acerca da interligação entre o papel da língua inglesa e da tecnologia digital no processo de internacionalização da educação superior e a construção de capital social mediante o acesso à informação e educação *on-line*. A investigação é baseada no pressuposto de que a internet e o inglês são meios para a inclusão social e o acesso

à informação e a educação *on-line*, uma vez que o acesso à informação pode ser utilizado para promover o desenvolvimento de uma cidadania global e do capital social.

A pesquisa entende que em países como o Brasil o conhecimento do inglês é essencial para ampliar o acesso das vantagens atribuídas pelos MOOCs. Assim, com embasamento teórico na perspectiva sociocultural de Vygotsky, no uso de abordagens híbridas, na interação humano-computador e da modificabilidade cognitiva estrutural, elaborou uma matriz de avaliação, considerando critérios pedagógicos, ergonômicos e linguísticos, do potencial de adaptabilidade dos MOOCs em inglês para usuários que não são nativos dessa língua.

As pesquisas ora analisadas apresentam que o movimento relacionado à internacionalização de uma instituição educacional pode causar modificações expressivas no modo de pensar, de agir, no desenvolvimento do trabalho dos servidores e estudantes. Além disso, a compreensão do processo de internacionalização da unidade educativa pode contribuir para que este se torne mais amplo e eficaz, pois um âmbito educacional que almeja que seus profissionais e estudantes preparem-se para o cenário globalizado deve movimentar-se para que isso se concretize.

Por outro lado, vale salientar que, ao selecionar as publicações, observou-se que existem muitos trabalhos focados na internacionalização por mobilidade, porém o ato de internacionalizar não deve ser reduzido somente à mobilidade, visto que existem outros meios para seu desenvolvimento. Sendo assim, torna-se necessário que as instituições de educação repensem e passem a investir, também, em alternativas de internacionalização, buscando oportunizar a todos os profissionais e acadêmicos uma educação internacionalizada.

Visto que os estudos científicos podem proporcionar indicadores para o diagnóstico do estágio em que se encontra a internacionalização das instituições, faz-se necessário o desenvolvimento de pesquisas sobre as particularidades delas, revelando assim as potencialidades e/ou fragilidades no processo de internacionalização das unidades educacionais, a fim de rever e aprimorar as estratégias de internacionalização nas IES.

2.4 Qualidade na educação

De acordo com Goto (2015), o MOOC é uma categoria de curso virtual aberto que tem o intuito de fornecer educação gratuita de alta qualidade a inúmeros aprendizes. Sua pesquisa visou identificar como se configuram as forças competitivas para as instituições de Ensino Superior na Indústria do Ensino Superior com o advento dos MOOCs. Assim, realizou uma pesquisa qualitativa mediante entrevistas semiestruturadas com especialistas que conhecem o fenômeno e possuem conhecimentos da Indústria do Ensino Superior. Os resultados demonstram que os MOOCs tendem a beneficiar as instituições de Educação Superior nas forças sobre clientes, substitutos, fornecedores e a fortalecer as barreiras à entrada. No entanto, tais benefícios, fazem com que se intensifique a rivalidade entre as instituições. Além disso, os resultados apontam que os MOOCs não estão inclinados a competir com as instituições de ensino, mas a reforçar fatores fundamentais dessas unidades educacionais como organizações.

Ebone (2015) relata que existem diversas plataformas MOOC na *Web* pertencentes a universidades renomadas que disseminam conhecimentos, os quais estão disponíveis a todos os interessados, o que pode contribuir para a qualidade da formação dos indivíduos. O trabalho dessa autora objetivou aplicar um modelo para selecionar uma plataforma para MOOCs. Para tanto, foi desenvolvida uma pesquisa bibliográfica e exploratória onde foram identificadas/os as principais plataformas de MOOCs, as funcionalidades relevantes para a sua execução, quatro modelos para selecionar uma plataforma livre de código aberto, entre estes foi selecionado o modelo Qualification and Selection of Open Source (QSOS), o qual foi adaptado para seleção de plataformas de MOOCs com avaliação de critérios de maturidade e funcionalidade. Logo após, o modelo foi aplicado para comprovar sua viabilidade e a plataforma selecionada (OpenEDX) foi instalada e testada. Com esse estudo, constatou-se a importância dessa nova modalidade de educação *on-line* e, como resultado, revelou-se um modelo (QSOS) para seleção de plataformas para MOOC.

Iop (2014), em sua pesquisa, salienta que, na história da institucionalização da Educação Superior no Brasil, as universidades ocupam centralidade na produção de conhecimento por meio da pesquisa, na formação de pesquisadores e profissionais para atuarem em diversos segmentos. Nesse sentido, buscou compreender a expansão da Educação Superior no contexto

da Pós-Graduação (*Stricto Sensu*) na região sudoeste do Paraná, por meio de análises das dinâmicas e movimentos relacionados aos contextos das políticas públicas da Educação Superior. Para tanto, realizou uma pesquisa documental, e a técnica de tratamento de dados adotada referiu-se aos princípios da análise de conteúdo. As análises ocorreram a partir de documentos oficiais, como os Documentos de Áreas da Capes (Base 2013) e das Propostas dos Programas (Base 2012) de Pós-Graduação (*Stricto Sensu*) nas instituições públicas (estaduais e federais) de Educação Superior da região em estudo.

Com essa pesquisa, destacou que a Pós-Graduação *Stricto Sensu* na região sudoeste do Paraná se desenvolveu na última década nas universidades públicas. Nesse movimento, as universidades ressignificam políticas de âmbito internacional e nacional que impulsionam as ações da Educação Superior para a interiorização e expansão, favorecendo a verticalização da Pós-Graduação. Na atualidade, essa região possui 34 IES públicas e privadas que contribuem para o processo de desenvolvimento com relação aos aspectos educacionais, sociais, econômicos e tecnológicos.

Mediante a pesquisa documental, evidenciou que os Programas de Pós-Graduação em Engenharias, Zootecnia, Agronomia e de Desenvolvimento Regional consolidam parcerias e convênios com instituições internacionais, a fim de desenvolver produtos e otimizar processos. Os intercâmbios acontecem com o objetivo de buscar a capacitação de recursos humanos, praticados por meio dos diálogos de saberes e ampliação das pesquisas como instrumento de desenvolvimento dessa região. Foi analisada nos Programas de Pós-Graduação de Educação, de Matemática e de Geografia a verticalização do ensino com ampliação das pesquisas com os processos pedagógicos de maneira interdisciplinar. A Proposta do Programa do Mestrado de Engenharia de Produção e Sistema defende uma formação com perfil moderno e espírito empreendedor para a prestação de serviços na resolução das problemáticas consideradas locais.

O estudo de Bido (2015) visou analisar o discurso da internacionalização como um referente da qualidade da Educação Superior brasileira, a exemplo de algumas nações, tais como Estados Unidos, Reino Unido e Austrália. Para tanto, foi desenvolvida uma pesquisa qualitativa, por meio de entrevista semiestruturada com gestores de quatro universidades localizadas no Sul do País, envolvidos com o Programa Ciência sem Fronteiras (CsF). Além destes, participaram 58 estudantes em mobilidade em diversos países, após retorno ao Brasil.

Convém ressaltar que, inicialmente, os depoimentos foram coletados por meio de questionário *on-line*, com perguntas abertas, sendo selecionados alguns participantes, os quais aprofundaram as questões por intermédio de entrevista individual.

O levantamento de dados indicou que o Programa foi implantado sem alinhamento prévio com as instituições, ocasionando dificuldades estruturais para sua implantação. A cada edital, as ações foram aperfeiçoadas. Os gestores consideram relevante o CsF e reafirmaram a disposição de suas instituições de seguirem participando. Apesar de serem ainda incipientes as ações relativas à potencialização coletiva do vivido pelos acadêmicos, bem como o aproveitamento acadêmico da mobilidade estudantil, alguns benefícios podem ser identificados em nível institucional. A autora afirma que foram percebidas modificações expressivas na dinâmica das equipes de Relações Internacionais e de Mobilidade Acadêmica.

Para os acadêmicos, a autora assevera que a oportunidade foi muito significativa e as aprendizagens foram analisadas levando em consideração os ganhos tanto acadêmicos quanto pessoais. Os estudantes ampliaram a visão de mundo e aprimoraram as competências linguísticas e interculturais que, na visão dos acadêmicos, são essenciais no mundo globalizado. Ressentem-se de maior estrutura na preparação prévia à viagem e melhor aproveitamento das experiências vivenciadas, ao retornarem para o campus universitário de origem. Por outro lado, a pesquisa evidenciou uma avaliação positiva da internacionalização como um fator que qualifica a educação superior, tanto com relação aos gestores quanto aos acadêmicos.

Moura (2017) relata que o acelerado desenvolvimento da tecnologia da informação pode trazer oportunidades para o campo da educação, colocando a EaD e a aprendizagem *on-line* como alternativas ao modelo tradicional, bem como os MOOCs, os quais, no cenário do movimento de educação aberta, são apresentados como um caminho para ampliar o acesso e a qualidade da educação, minimizando os custos e a desigualdade educacional, sobretudo nos países em desenvolvimento. O estudo visou compreender como os MOOCs estão sendo incorporados aos cursos presenciais de graduação e qual o valor funcional percebido pelos estudantes.

Para tanto, foram realizados uma revisão sistemática da literatura e um estudo de caso de caráter exploratório e descritivo, integrando os enfoques qualitativo e quantitativo. A unidade de análise do estudo de caso foi a disciplina de Fundamentos de Administração,

lecionada no primeiro ano do curso bacharelado em Administração, sendo utilizadas quatro fontes de evidências, a saber: documentos sobre o MOOC; documentação a respeito da disciplina que utilizou o MOOC; entrevistas com o Chefe de Departamento e os docentes responsáveis pela disciplina; e questionário com 101 alunos. As evidências obtidas nas etapas de investigação documental e entrevistas foram analisadas por intermédio das questões de pesquisas, enquanto o levantamento com os estudantes se deu por meio da técnica de análise estatística de modelagem de equações estruturais, utilizando o *software R*.

Os resultados do estudo possibilitaram identificar que o MOOC foi utilizado como recurso *on-line* no método *blended learning* em uma disciplina introdutória e substituindo parte da carga horária presencial, possibilitando a ampliação do número de estudantes por docente e tornando a disciplina mais atrativa para estes; também foi usado como recurso *on-line* para apresentação do conteúdo, enquanto os exercícios de fixação, as avaliações e as atividades complementares foram realizados pelos professores. O estudo concluiu que o valor funcional percebido pelo estudante é favorável, com escore de 4,53 (escala de 7 pontos), e é influenciado pela qualidade percebida relacionada ao MOOC e ao processo de *blended learning*.

A pesquisa realizada por Nóbrega (2016) revela que a internacionalização da educação superior é uma realidade iminente nos dias de hoje. Nesse sentido, considera necessário que as universidades aproveitem a dinâmica desse processo de cooperação internacional, traçando, assim, estratégias de melhoria e qualidade institucional. O estudo objetivou analisar como ocorre a internacionalização dos cursos de pós-graduação da Univasf, tendo em perspectiva os critérios de internacionalização da Capes e o modelo de Knight (1994) denominado círculo da internacionalização.

Por meio da revisão de literatura e de estudo de caso, a pesquisa constatou que as ações de cooperação internacional na instituição têm sido desenvolvidas de maneira isolada, individualmente pelos professores, principalmente quando analisadas mediante os critérios de internacionalização da Capes. Diante disso, apresenta como relevante a formulação de uma política com o apoio e o envolvimento da comunidade acadêmica para a definição de um processo sustentável de internacionalização na instituição.

Contudo, a partir das análises realizadas, percebe-se que, no cenário contemporâneo, existe uma preocupação dos estudiosos com a qualidade da educação, assim a temática sobre

os MOOCs e a internacionalização da Educação Superior têm despertado a atenção de pesquisadores dos campos de conhecimento da educação, administração e tecnologia, em razão do impacto que pode causar nas instituições de Educação Superior, na formação dos indivíduos e na sociedade.

3 ALGUMAS CONSIDERAÇÕES

Com este estudo, foi possível conhecer algumas produções científicas acerca dos MOOCs e da internacionalização da Educação Superior em pesquisas produzidas no Brasil, no período de 2008 a 2020, por meio da BDTD, contribuindo para o desenvolvimento da dissertação de mestrado, à medida que possibilitou o conhecimento das especificidades delas.

Além disso, vale ressaltar que a produção de pesquisas a respeito dessas temáticas é importante na contemporaneidade para gerar novos conhecimentos e/ou novas compreensões sobre o funcionamento, os impactos, os benefícios e os desafios para as possíveis aplicabilidades dessas questões no contexto da Educação Superior. Diante da atual conjuntura, é relevante que essa modalidade educacional promova a produção do conhecimento, a formação de recursos humanos e um processo de integração cultural, favorecendo o desenvolvimento socioeconômico e a abertura das relações para o cultivo do respeito e da igualdade de direitos entre as diversas culturas, conforme abordado por Morosini e Nascimento (2017).

Cabe destacar que se tornou evidente, no decorrer das análises realizadas, a escassez de trabalhos científicos que tratassem sobre os MOOCs e a internacionalização da Educação Superior em um único estudo. Apesar de haver produções referentes a esses temas, mesmo de forma isolada, entendemos que existe um grande potencial ainda a ser explorado, de modo a articular os temas abordados, em razão da insuficiência dos dados existentes e do momento histórico-político-cultural no qual estamos imersos na atualidade.

Portanto, tal cenário sinaliza a necessidade de elaborar outros estudos acerca das temáticas referidas, visando a um maior aprofundamento na área, à obtenção e à disseminação de novas compreensões e/ou de novos conhecimentos, pois assim será possível levantar possibilidades de inovação, de contextualização e de qualificação para a Educação Superior.

REFERÊNCIAS

BATISTA, Janaina Siegler Marques. **O processo de internacionalização das Instituições de Ensino Superior**: um estudo de caso na Universidade Federal de Uberlândia. 2009. Dissertação (Mestrado em Administração de Organizações) – Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2009.

BIDO, Maria Cláudia Fogaça. **Ciência com fronteiras**: a mobilidade acadêmica e seus impactos. 2015. Dissertação (Mestrado Profissional em Gestão Educacional) – Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, 2015.

BIZARRIA, Fabiana Pinto de Almeida. **Estratégias e institucionalização no enfrentamento da evasão escolar no ensino a distância à luz da adaptação estratégica em uma instituição de Ensino Superior do Estado do Ceará**. 2014. Dissertação (Mestrado em Administração de Empresas) – Universidade de Fortaleza, Fortaleza, 2014.

BORGES, Fernanda Ribeiro. **Avaliação de competências de estudantes universitários sobre visita domiciliar utilizando a ferramenta Curso Aberto Massivo Online**. 2016. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) – Universidade Federal de Alfenas, Alfenas, MG, 2016.

CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **A internacionalização na universidade brasileira**: resultados do questionário aplicado pela Capes. Brasília: Diretoria de Relações Internacionais, 2017.

DELMAESTRO, Maria Paula de Carvalho. **Os desafios da internacionalização da educação profissional técnica**: a experiência do IFES. Orientadora: Vânia Carvalho de Araújo. 2013. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação do Centro de Educação, Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2013.

DURÁN-JIMÉNEZ, Georgina. **Perspectiva de internacionalización en casa e interculturalidad crítica como proceso de globalización contra hegemónica potenciada por las TIC**: caso en red. 2019. Tesis (Doctorado en Educación) – Universidad Federal de Bahía, Salvador, 2019.

EBONE, Denise Santin. **Avaliação e seleção de plataforma para Cursos On-line Abertos e Massivos em Instituições de Ensino Superior**. 2015. Dissertação (Mestrado em Engenharia e Gestão do Conhecimento) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2015.

GOTO, Melissa Midori Martinho. **O impacto dos MOOCs (Massive Open On-line Coursers) nas Instituições de Ensino Superior**: um estudo exploratório. 2015. Dissertação (Mestrado em Ciências) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2015.

IOP, Jozeane. **Dinâmicas e movimentos da expansão da educação superior**: presença da pós-graduação (*stricto sensu*) no sudoeste do Paraná. 2014. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional) – Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Pato Branco, 2014.

JESUS, Diovana Paula de. **Educação a distância entre fronteiras**: cursos de graduação à distância brasileiros em Moçambique e a internacionalização da educação. 2015. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2015.

KNIGHT, Jane. **Internationalization**: Elements and checkpoints. (Research Monograph, No.7). Ottawa, Canada: Canadian Bureau for International Education, 1994.

MANOLE, Daniela. **Recursos educacionais abertos e direitos autorais em ambientes virtuais de aprendizagem**: conflitos e perspectivas. 2014. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2014.

MARQUES, Paula Fogaça. **Massive Open Online Course (MOOC)**: uma análise de experiências pioneiras. 2015. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2015.

MATTOS, Ana Carolina Guedes. **MOOC**: uma análise das produções nacionais e internacionais. 2015. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de fora, 2015.

MOROSINI, Marília Costa. Docência universitária e o futuro: desafios e possibilidades. *In*: FERNANDES, Cleoni Maria Barboza; GRILLO, Marlene (org.). **Educação superior**: travessias e atravessamentos. Canoas: Ulbra, 2001. p. 11-32.

MOROSINI, Marília Costa; KOHLS-SANTOS, Pricila; BITTENCOURT, Zoraia. **Estado do conhecimento**: teoria e prática. Curitiba: CRV, 2021.

MOROSINI, Marília Costa; NASCIMENTO, Lorena Machado do. Internacionalização da Educação Superior no Brasil. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, n. 33, 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/edur/a/cJVdG9n7W9wdcMtXvGrN7k/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 18 jul. 2024.

MOURA, Valéria Feitosa de. **A utilização dos Massive Open Online Courses (MOOCs) em métodos de blended learning e o valor funcional percebido pelos alunos**: estudo de caso em um curso de graduação em administração. 2017. Dissertação (Mestrado em Ciências) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2017.

NEVES, Mauricio dos Santos. **Estratégias para o ensino de gêneros textuais com utilização de MOOCs em dispositivos móveis**. 2015. Dissertação (Mestrado em Tecnologia e Gestão em Educação a Distância) - Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife, 2015.

NÓBREGA, Lutécia Maciel. **Internacionalização da educação superior**: estudo de caso dos cursos de pós-graduação da Universidade Federal do Vale do São Francisco. 2016. Dissertação (Mestrado Profissional em Administração) – Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2016.

PESSOA, Thiago de Lima. **Ensino de segurança do paciente em ambiente virtual de aprendizagem**. 2018. Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino na Saúde) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2018.

SANTOS, Boaventura de Sousa. **A universidade no século XXI: para uma reforma democrática e emancipatória da universidade**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2017.

SANTOS, Renata Conceição dos. **Caminhos da internacionalização universitária: o caso da UFRB**. 2017. Dissertação (Mestrado em Estudos Interdisciplinares sobre a Universidade) – Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2017.

SOUZA, Eduardo Pinheiro de. **Mapeando os caminhos da internacionalização de Instituições de Ensino Superior no Brasil**. 2008. Dissertação (Mestrado em Administração) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2008.

SOUZA, Francisca Sidma Ferreira de. **Acolhimento e integração dos estudantes internacionais na Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – UNILAB**. 2019. Dissertação (Mestrado em Políticas Públicas e Gestão da Educação Superior) – Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2019.

TYLER, Jhamille Roberts. **Inglês, tecnologia e internacionalização da educação superior: evidências e reflexões a partir da análise de MOOCs**. 2016. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2016.

UNESCO. **Diálogo intercultural, competencias interculturales: marco conceptual y operativo. Cátedra UNESCO**, Universidad Nacional de Colombia, 2017.

Recebido em: 20/05/2020

Aprovado em: 18/10/2023

Publicado em: 1º/08/2024



Esta obra está licenciada com uma Licença [Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/)

que permite o uso irrestrito, distribuição e reprodução em qualquer meio, desde que a obra original seja devidamente citada.